Orgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos do Rio de Janeiro - Fundado em 1º de maio de 1917 - Ano 94 - Edição nº 105 - agosto de 2011

Metalúrgicos aprovam pauta da CAMPANHA SALARIAL

"Produzo riqueza e quero a minha parte"

13% de aumento salarial. Esse foi o índice aprovado pelos metalúrgicos do Rio de Janeiro na assembleia realizada no dia 21 de julho na sede do Sindicato. O valor, construído pelo Sindimetal em conjunto com o Dieese, busca garantir um aumento real para os trabalhadores e é baseado no crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) do país nos dois últimos anos, que foi de 13%. Veja os principais pontos da pauta de reivindicações para o G19, Sinaval e Sindirepa aprovada por unanimidade, na página 2.

Segundo o presidente do Sindicato, Alex Santos, para esta campanha salarial "será necessário uma intervenção ainda mais acirrada, com muitas paralisações e fazendo com que cada trabalhador entenda seu papel na construção de um bom acordo. É preciso conversar nas fábricas com os trabalhadores e contar com o espírito que tem norteado as últimas campanhas: a nossa unidade".

Para o secretário-geral, Jorge Gonçalves, "o Sindicato vai buscar a unidade para que a gente faça o melhor acordo para a categoria. A nossa marca vai ser de muita luta e de muito suor para que possamos avançar nas conquistas".

Já Luís Oliveira, da Comissão de Fábrica do Eisa, salientou que "a campanha se dará em uma conjuntura complicada, mas que é preciso ter o compromisso na mobilização, divulgando a campanha em cada fábrica. O sucesso dessa campanha depende da participação de cada um".

O presidente da CTB-RJ e diretor do Sindicato, Maurício Ramos, também destacou a "importância da unidade dos trabalhadores, fortalecendo as ações nas bases para conquistar melhores salários e condições de vida". Maurício ainda criticou o recente aumento de juros feito pelo Copom (Comitê de Política Monetária), que, segundo ele, prejudica o desenvolvimento do país e o aumento da produção, afetando diretamente a geração de emprego e renda.

Alex Santos, *presidente do Sindimetal*

Produzo riqueza e quero a minha parte

Assumimos no último dia 15 de julho um novo mandato à frente de um dos principais instrumentos de luta dos trabalhadores que é o Sindicato dos Metalúrgicos do Rio de Janeiro, com o desafio de mobilizar os trabalhadores, de ajudar a implementar um novo projeto nacional de desenvolvimento, de reestruturar nossa entidade e de promover intensos debates sobre a industrialização do país.

São desafios enormes, mas a nossa consciência de classe e a vontade de transformar esse país são maiores. Saímos de um processo eleitoral onde conseguimos trazer de volta para nossa Casa todas as forças políticas que atuam na categoria, com a expressiva aprovação de 97% de votos, o que mostra que a unidade está em alta com a categoria, que sem dúvida vai se somar conosco nessa luta.

Agora, iniciamos mais uma campanha salarial. Embora o mundo esteja em permanente agonia com a crise que ronda a Europa e agora a América do Norte, nosso país segue avançando. Assim como em anos anteriores, os trabalhadores fizeram a sua parte, trabalhamos como sempre, fomos desconsiderados como nunca e ainda assim construímos com o suor em nossos rostos o país forte e vigoroso que temos hoje. Vamos lutar por melhores condições de trabalho e aumento real nos salários. Mas sabemos que nada disso será fácil. Se antes tivemos aumentos reais e diversos avanços nas cláusulas sociais foi porque estivemos unidos e mobilizados. E organizamos os trabalhadores que, naquele momento, compreenderam e nos ajudaram a promover diversas paralisações que fizemos em fábricas importantes de nossa categoria, algumas com 24 horas de paralisação e outras com até 72 horas paradas.

A campanha só será vitoriosa se cada trabalhador entender o seu papel nesta luta para a construção de um bom acordo. Cada pessoa deve conversar com seu companheiro de trabalho, de forma franca, promovendo a unidade e a participação ativa de cada trabalhador.

> "Nossa campanha só será vitoriosa se cada trabalhador entender seu papel nesta luta para a construção de um bom acordo"

Pois se quisermos que nosso país valorize os trabalhadores e o seu papel na construção da riqueza desta nação, devemos sim abrir mão do individualismo que nos cerca a todo o momento e nos organizarmos. Vamos imaginar se todos estes trabalhadores saíssem às ruas para exigir o fim do fator previdenciário e uma aposentadoria justa, ou um reajuste salarial melhor ou a redução da jornada de trabalho sem redução de salário. Os trabalhadores precisam entender que está em nossas mãos construir as mudanças que tanto almejamos.

Nós trabalhadores construímos a riqueza do nosso país e queremos nossa parte.

Veja os principais pontos da pauta de reivindicações:

- 13%, a título de reposição de perdas salariais, além de aumento real.

- O piso salarial para trabalhadores ajudantes será no valor de R$ 1.100,00, equivalente a 220h/mês, ou seja, R$ 5,00 por hora.

- O piso salarial para trabalhadores profissionais será no valor de R$ 1.900,00, equivalente a 220h/mês, ou seja, R$ 8,63 por hora.

- Será assegurado aos jovens aprendizes, durante o período de estudo e treinamento, um salário correspondente a 90% do piso salarial de cada empresa.

- Horas-extras: 85% sobre o valor da hora normal, quando prestada de segundas às sextas-feiras; 100% sobre o valor da hora normal, quando prestada aos sábados; 120% sobre o valor da hora normal, quando prestada em domingos ou feriados.

- O adicional de insalubridade, independentemente do porte da empresa, terá como referência piso salarial da categoria no valor de 1.100,00.

- As empresas fornecerão cópia do PCMSO e PPRA (laudo técnico-pericial) ao Sindicato da Categoria Profissional, devidamente atualizados, como determina o artigo 58 (e parágrafos) da Lei n. 8.213/91;

- As empresas se obrigam a promover programa de Participação nos Lucros e/ou Resultados, nos termos da legislação vigente, até fevereiro de 2012.

- As empresas concederão vale transporte sem ônus para o trabalhador.

- As empresas fornecerão aos seus empregados, sem qualquer ônus para esses, cartão alimentação com crédito mensal no valor mínimo de R$ 300,00.

- As empresas fornecerão refeição no local de trabalho ou ticket-refeição no valor mínimo de R$ 15,00, por dia, a todos os seus empregados.

- As empresas assegurarão aos empregados, após 120 dias do nascimento ou adoção de seus filhos, o valor de R$ 150,00 para cada filho, por 36 meses, a título de auxílio-creche.

- As empresas concederão aos seus empregados e dependentes que cursam ensino fundamental, médio, supletivo, superior ou de pós-graduação, bem como cursos de qualificação profissional, o auxílio material escolar. O benefício poderá incluir, além do material escolar, valores relativos à matrícula e mensalidades.

- Como forma alternativa ao disposto no art. 396 da CLT, a empregada que estiver efetivamente amamentando filho de até 06 meses de idade, atendidas as recíprocas conveniências, poderá retardar em duas horas entrada no trabalho ou antecipar em duas horas a saída, durante o período de amamentação, sem prejuízo da remuneração normal da jornada.

- Aos trabalhadores serão fornecidos, gratuitamente, pelas respectivas empresas, anualmente, 04 uniformes completos (incluídos sapatos) de trabalho.

- A empregada afastada por licença-maternidade, ao retornar ao trabalho, terá garantia de emprego por 120 (cento e vinte) dias, a contar do término da licença.

Meta é uma publicação do Sindicato dos Metalúrgicos RJ. www.metalurgicosrj.org.br. Tiragem: 18 mil exemplares.
Presidente: Alex Ferreira dos Santos. - Secretaria de Comunicação: Indalécio Wanderley Silva . Jornalista responsável: Marcos Pereira - JP 24308 RJ
Diagramação: Thelma Vidales -
Endereço: Rua Ana Neri, 152, São Cristóvão. Tel: (21) 3295-5050. Sub-sede Campo Grande: Av. Cesário de Melo, 5290. Tel: (21) 2413-4809
Subsede: Nova Iguaçu - Rua Comendador Francisco Barone, 1193, Centro. Tel: (21) 2667-3138. Magé – Rua Marechal Rondon, 29, sobrado, Centro.

Unidade e muita confraternização na posse da nova direção do Sindimetal-Rio

No dia 15 de julho, a sede do Sindimetal-Rio ficou lotada para a posse da nova direção da entidade (2011-2015). Em clima de confraternização, mas também de muita unidade e vontade de luta para a campanha salarial que se inicia, o evento recebeu diversas representações de trabalhadores e sindicatos, personalidades e partidos políticos.

Um a um, os novos diretores foram chamados para receber o diploma das mãos da Comissão Eleitoral. Segundo um dos integrantes da comissão, Luís Oliveira, "esse era um momento histórico para todos", aproveitando ainda para destacar todo o apoio do Sindicato no processo: "A diretoria deu todo o apoio para que essa comissão eleitoral funcionasse a contento. Então temos que aqui agradecer a essa diretoria".

Em nome da nova diretoria, o presidente reeleito, Alex Santos, destacou a responsabilidade e os desafios da nova direção, como a busca da mobilização dos trabalhadores, da implementação de um novo projeto nacional de desenvolvimento, de reestruturação da entidade e de promover intensos debates sobre a industrialização do país

"Com certeza teremos um mandato vitorioso, que trará imensas alegrias para a nossa categoria, para os familiares e pros trabalhadores do Rio de Janeiro", declarou Alex Santos. Veja na página 4 as entidades e personalidades que saudaram a posse da nova diretoria.

PELAS FÁBRICAS

Trabalhadores do EISA fecham PLR de R$ 1.000,00

Os trabalhadores do Estaleiro Eisa tiveram uma importante conquista no dia 5 de julho. A categoria conquistou a PLR (Participação de Lucros e Resultados) de R$ 1.000,00 (mil reais).

O estaleiro conta com cerca de três mil trabalhadores. A decisão ocorreu em assembleia realizada pelo Sindimetal-Rio na porta da empresa. Os metalúrgicos, conscientes do seu também aprovaram o desconto de 2% em favor do Sindicato.

Trabalhadores do Rio Nave conquistam benefícios

Em reunião realizada no dia 26 de julho, ficou acertado entre o Sindicato, o Rio Nave e o STX a normalização de alguns direitos dos trabalhadores. Ficaram definidos os acertos da cesta básica e do depósito, em uma única vez, dos valores do Riocard.

Na reunião, que ocorreu na sede do Sindicato, as empresas também garantiram que vão normalizar até setembro deste ano as férias e que o FGTS de agosto de 2011 em diante será regularizado. "Em relação aos atrasados será feito uma programação de pagamento, em acordo com o Sindimetal e as empresas", informaram os diretores Jesus Cardoso (foto esquerda) e Willian Cardoso (foto acima).

PLR na Usimeca

Os trabalhadores da Usimeca estão reivindicando a PLR e, inclusive, já promoveram paralisações. "O Sindimetal está ao lado dos companheiros da empresa nesta luta e vamos propor um acordo para garantir este direito", disse Rogério Cavalca (foto), diretor do Sindicato e funcionário da Usimeca.

Falecimentos

O Sindicato informa que faleceu no dia 22 de julho o companheiro Francisco Chagas Filho (foto), sócio desta entidade desde 1972 e depois do Grêmio Social dos Veteranos e Aposentados. Ele tinha 74 anos e faleceu de insuficiência respiratória aguda e renal crônica. Também faleceu no último mês o companheiro Aleci, ex-diretor do Sindicato.

Fator previdenciário, um assalto ao bolso do trabalhador

O fator previdenciário é uma fórmula perversa, que achata o salário e tira o poder de compra dos aposentados. Instituído no Brasil a partir de 1999, durante o governo FHC, com a alegação de déficit nas contas, o que nunca foi provado, o fator foi criado para prejudicar ainda mais a aposentadoria.

O fator tem a finalidade de reduzir o valor dos benefícios previdenciários no momento de sua concessão. Quanto menor a idade de aposentadoria, maior o redutor e consequentemente, menor o valor do benefício. Desde que existe o fator previdenciário, quem quiser fazer jus a uma aposentadoria mais vantajosa deve estar disposto a contribuir longamente para o sistema e nele entrar muito jovem ou sair demasiado velho.

Recentemente, num encontro do grupo de trabalho da Previdência Social ficou decidido que o governo vai apresentar uma proposta de substituição do fator previdenciário e a criação de um novo índice de reajuste para os aposentados.

Em 2010, uma emenda que acabava com o fator foi aprovada no Congresso Nacional, mas que infelizmente foi vetada pelo então presidente Lula. Cabe agora aos trabalhadores pressionarem novamente os parlamentares e o governo federal para que essa injustiça seja definitivamente enterrada.

Entidades saúdam a posse da nova direção

Diversas representações sindicais também foram prestigiar a posse da nova direção do Sindicato. O diretor da FitMetal, Leandro Velho, afirmou que trazia um abraço dos metalúrgicos de todo o Brasil, destacando a importância da integração "da classe trabalhadora de norte a sul desse país". Já o presidente da CUT-RJ, Darby Igayara, disse que "esta nova diretoria tem uma história digna e nós da CUT queremos assumir o compromisso de ajudar este mandato".

O coordenador do Fórum Naval, Joacir Pedro, ressaltou a importância da retomada da indústria naval nos últimos anos, graças à política do presidente Lula que retomou a construção das plataformas no Brasil. O presidente da Federação dos Metalúrgicos da Bahia, Antônio Viana Balbino, destacou a luta por aumento de salários já que "as empresas têm obtido ganhos, é preciso que nós não tenhamos medo de ir para luta". Representando a Federação Nacional dos Metalúrgicos, Edson Rocha também parabenizou a diretoria pela união das forças políticas e destacou que os trabalhadores continuam lutando por um país melhor.

Antônio Viana Balbino, presidente da Federação dos Metalúrgicos da Bahia

Alex Santos, presidente do Sindimetal, e Sérgio Machado, presidente da Transpetro

A presidente do PCdoB-RJ, Ana Rocha, saudou a diretoria eleita, destacando a importância da unidade. Para Ana, "o desafio dos trabalhadores é justamente lutar para que esse desenvolvimento avance ainda mais". Representando a CTB, Bira, também diretor do Sindimetal-Rio, também abordou a importância da unidade da categoria, dizendo que "sozinhos não temos condições de chegar a lugar algum, mas o trabalhador sabe que com união podemos dar uma resposta a altura e fazer com que esse país seja diferente".

O último a falar foi o presidente da Transpetro, Sérgio Machado, que falou sobre a retomada da indústria nacional. Segundo ele, "foi preciso um metalúrgico na presidência da República para a gente poder dar outro rumo a esse país, que acreditando na nossa força colocou o Brasil no lugar que ele está hoje".

O Sindicato também recebeu telegramas saudando a nova diretoria, como da deputada federal Jandira Feghali (PCdoB), que foi representada por Luísa Barbosa, e do presidente do Sinaval, Ariovaldo Rocha. Ainda estiveram presentes na posse o vereador do PCdoB, Roberto Monteiro, o diretor da OAB Carlos Henrique de Carvalho, o vice-presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Juiz de Fora, Henrique Almeida, Antônio Carlos Bento Ribeiro, do G19, Newton Braga de Mattos, do Sinmetal, o presidente do PT-Rio, Alberes Lima, o secretário municipal de Esportes, Romário Galvão Maia, André Ricardo Martins Tostes, representando a secretaria estadual de Desenvolvimento, Jardel Filho do Dieese, e José Mascarenhas, representando o Fundo de Marinha Mercante.

Leandro Velho, diretor da FitMetal

Darby Igayara, presidente da CUT-RJ

Acesse a página do Sindimetal e conheça toda a nova direção

www.metalurgicosrj.org.br